



ORAÇÃO INTERCESSÓRIA NA SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

INTERCESSORY PRAYER ON HEALTH: NARRATIVE REVIEW

João Vitor Andrade¹, Juliana Cristina Martins de Souza², Fábio de Souza Terra³

¹ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, E-mail: joaovitor.andrade@sou.unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3729-501X>

² Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, E-mail: enfajulianacmartins@gmail.com, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1941-2262>

³ Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG, E-mail: fabio.terra@unifal-mg.edu.br, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8322-3039>

RESUMO

Introdução: A oração intercessória, prática espiritual na qual uma pessoa intercede por outra por meio de preces, tem sido investigada em diferentes contextos clínicos. Esta revisão narrativa teve como objetivo analisar na literatura científica os efeitos da oração intercessória na saúde. **Método:** A busca foi realizada nas fontes de informação LILACS, PubMed e Web of Science, utilizando os descritores “Faith Healing”, “Prayer”, “Intercessory Prayer” e seus correspondentes em português e espanhol, sem recorte temporal. Foram incluídos estudos científicos nos idiomas português, inglês e espanhol que abordassem a temática. **Resultados:** Os achados demonstram que a oração intercessória foi aplicada em pacientes com cegueira, problemas gástricos, dor, doenças cardíacas e câncer de mama. Os efeitos observados incluem redução da ansiedade e do sofrimento espiritual, melhora do bem-estar emocional, aumento da esperança, fortalecimento do coping espiritual-religioso e maior aceitação da condição de saúde. A prática pode ser realizada presencial ou remotamente, e profissionais de saúde, especialmente enfermeiros e capelães, desempenham papel fundamental em sua integração ao cuidado. Apesar dos benefícios associados a aspectos subjetivos do adoecimento, persistem desafios metodológicos e resistências em contextos seculares. **Conclusão:** A oração intercessória constitui recurso relevante para o cuidado holístico, contribuindo para o bem-estar emocional e espiritual de pacientes em diferentes condições clínicas.

Palavras-chave: Oração Intercessória, Cura pela Fé, Espiritualidade, Saúde, Cuidado Holístico.

1 INTRODUÇÃO

A oração intercessória é uma prática espiritual na qual uma pessoa ora em favor de outra, solicitando intervenção divina para auxiliar, curar ou abençoar aquele que está sendo intercedido (Andrade; Souza; Terra, 2025). Esta forma de oração é amplamente praticada em diversas tradições religiosas e culturais ao redor do mundo, sendo reconhecida como um importante recurso de apoio emocional e espiritual, especialmente valorizada em momentos de crise, adoecimento ou sofrimento (Tosta, 2004; Romez; Zaritzky; Brown, 2019; Romez *et al.*, 2021).

No contexto da saúde, a oração intercessória tem despertado interesse crescente por parte de pesquisadores e profissionais, que buscam compreender seus possíveis efeitos sobre o bem-estar físico, emocional e espiritual das pessoas (Andrade; Souza; Terra, 2025). Esta prática pode fortalecer o senso de comunidade e a conexão espiritual, oferecendo ao intercedido uma sensação de pertencimento e cuidado (Tosta, 2004). Estudos indicam que pacientes que sabem estar sendo lembrados e amparados por meio de orações podem experimentar maior sensação de paz e segurança, o que influencia positivamente sua recuperação e bem-estar geral (Brown *et al.*, 2010; Miranda *et al.*, 2020; Romez; Zaritzky; Brown, 2019).

A oração intercessória pode ser aplicada de distintas formas, seja presencialmente, com a presença física do intercessor ao lado do paciente, seja remotamente, à distância, por meio de comunidades religiosas, grupos de oração ou mesmo utilizando ferramentas tecnológicas como chamadas telefônicas e videoconferências (Andrade; Souza; Terra, 2025; Tosta, 2004; Junior *et al.*, 2023). Essa flexibilidade de aplicação torna a prática acessível e adaptável a diferentes contextos e necessidades (Andrade; Souza; Terra, 2025).

Apesar dos benefícios documentados na literatura, a oração intercessória ainda enfrenta desafios quanto à sua integração nos serviços de saúde. Em contextos mais seculares ou em sistemas de saúde onde a espiritualidade não está fortemente incorporada, a prática pode ser vista com ceticismo ou desconfiança por parte de alguns profissionais (Brown *et al.*, 2010; Simão; Caldeira; Carvalho, 2016). Além disso, há dificuldades metodológicas na mensuração de seus efeitos, uma vez que suas influências são frequentemente subjetivas e de difícil quantificação científica (Andrade; Souza; Terra, 2025; Simão; Caldeira; Carvalho, 2016).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar na literatura científica os efeitos da oração intercessória sobre a saúde de pessoas em diferentes condições clínicas.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa, método que se baseia na coleta e análise de informações oriundas de pesquisas já publicadas. Esse tipo de revisão permite reunir conhecimentos previamente produzidos, contribuindo para o aprofundamento de um tema específico (Lakatos; Marconi, 2003).

Para a busca foram utilizadas as seguintes fontes de informação: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (PubMed) e Web of Science. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês, espanhol e português na fonte de informação LILACS; os Medical Subject Headings (MeSH) nas fontes de informação PubMed e Web of Science.

A busca foi realizada utilizando os descritores controlados do DeCS/MeSH: “Faith Healing”, “Healing, Faith”, “Healing, Prayer”, “Prayer Healing”, “Religion”, “Prayer”, bem como as palavras-chave “Intercessory Prayer”, “Intercessory Prayers”, e seus respectivos em português (“Oração Intercessória”) e espanhol (“Oración Intercesora”). Buscou-se estes termos no título e resumo dos estudos, sem recorte temporal.

Estabeleceu-se como critérios de inclusão produções nos idiomas português, inglês e espanhol, no formato de estudos científicos, que apresentassem coerência com a temática proposta, sem recorte temporal. Foram excluídas publicações que não abordassem diretamente o tema da oração intercessória, bem como aquelas apresentadas nos formatos de teses, dissertações ou trabalhos de conclusão de curso.

Inicialmente, a análise dos materiais foi realizada por meio da leitura dos títulos e resumos, com o objetivo de pré-definir aqueles que seriam incluídos ou excluídos da pesquisa. Em um segundo momento, os materiais pré-selecionados foram lidos na íntegra, a fim de realizar a seleção definitiva.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os materiais analisados demonstram que a oração intercessória tem sido aplicada em uma ampla variedade de condições clínicas, abrangendo desde problemas oftalmológicos e gastrointestinais até doenças cardiovasculares, oncológicas e

infecciosas. Essa diversidade de cenários evidencia o interesse crescente da comunidade científica em compreender os possíveis efeitos dessa prática espiritual sobre a saúde e o bem-estar dos pacientes.

No âmbito das doenças cardiovasculares, Aviles *et al.* (2001) conduziram um ensaio clínico randomizado com pacientes internados em unidade coronariana, investigando os efeitos da oração intercessória remota sobre desfechos clínicos objetivos. Os resultados revelaram que o grupo que recebeu oração apresentou evolução clínica favorável, com menores escores de gravidade durante o período de internação. No entanto, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas em relação à mortalidade ou ao tempo de permanência hospitalar. Esse achado sugere que, embora a oração intercessória possa influenciar aspectos subjetivos da recuperação, seus efeitos sobre desfechos duros ainda são inconclusivos, apontando para a necessidade de maior refinamento metodológico em estudos futuros.

Em relação à dor crônica, Illueca e Doolittle (2020) encontraram associação entre a oração intercessória e a redução da intensidade da dor percebida, bem como melhora do bem-estar emocional dos pacientes. A redução da dor, nesse contexto, pode estar relacionada à diminuição da ansiedade e ao fortalecimento de mecanismos de enfrentamento positivos, mediados pela sensação de acolhimento e suporte social (Andrade; Souza; Terra, 2025).

Nos casos de problemas gástricos, Romez, Zaritzky e Brown (2019) relataram que a oração intercessória esteve associada à melhora de sintomas gastrointestinais, com destaque para o papel da prática como recurso de conforto e esperança. Embora se trate de relatos de caso com limitações quanto à generalização, esses achados apontam para a relevância da dimensão espiritual no manejo de condições crônicas, nas quais o estresse e a ansiedade frequentemente exercem papel agravante sobre os sintomas físicos.

No que tange aos problemas visuais, Romez *et al.* (2021) relataram o caso de uma jovem de 18 anos que, em 1959, perdeu a maior parte da visão central ao longo de três meses, sendo diagnosticada com degeneração macular juvenil e declarada legalmente cega, com acuidade visual inferior a 20/400 em ambos os olhos. Após mais de 12 anos de cegueira, em 1972, a paciente relatou ter recuperado a visão instantaneamente após receber oração intercessória proximal. Registros médicos subsequentes documentaram melhora substancial repetida, com acuidade visual corrigida de 20/30 a 20/40 registrada de 2001 a 2017, mantendo-se intacta por 47 anos. Esse achado é particularmente relevante, pois evidencia que a oração intercessória pode estar associada não apenas a

efeitos sobre aspectos psicológicos e espirituais, mas também a mudanças em condições físicas.

No contexto do vírus da Imunodeficiência Adquirida (HIV), Ironson e Ahmad (2022) demonstraram que a oração por pessoas conhecidas foi preditiva de sobrevida em 17 anos em uma amostra de indivíduos HIV+, mesmo após controle de covariáveis biomédicas, sociodemográficas e variáveis de confusão como apoio social e adesão à medicação. Esse achado sugere que a oração intercessória, especialmente quando direcionada a pessoas com as quais o intercessor possui vínculo, pode funcionar como um importante recurso complementar no cuidado integral dessa população.

No campo da oncologia, especificamente no câncer de mama em tratamento radioterápico, Miranda *et al.* (2020) conduziram um ensaio clínico randomizado que evidenciou efeitos significativos da oração intercessória sobre o coping espiritual-religioso. As mulheres que receberam a intervenção apresentaram redução do sofrimento espiritual e do coping espiritual negativo, enquanto o coping espiritual positivo foi ampliado. Esse resultado indica que a prática fortaleceu a capacidade das pacientes de utilizar suas crenças como recurso para lidar com os desafios do tratamento, sugerindo que a oração intercessória pode atuar como ferramenta de suporte emocional e espiritual em momentos de alta vulnerabilidade (Andrade; Souza; Terra, 2025).

Em conjunto, os achados provenientes de diferentes condições clínicas apontam que a oração intercessória parece exercer efeitos positivos principalmente sobre aspectos subjetivos da experiência de adoecimento, como bem-estar emocional, conforto, esperança, aceitação e enfrentamento espiritual (Brown *et al.*, 2010; Romez; Zaritzky; Brown, 2019; Miranda *et al.*, 2020). A aplicação da oração intercessória pode ocorrer de forma presencial como descrito acima, ou remota, sendo esta última particularmente relevante em contextos nos quais o contato físico é limitado, como durante a pandemia de COVID-19 (Junior *et al.*, 2023). A possibilidade de realização à distância amplia o alcance da prática e reforça seu caráter de apoio comunitário, independentemente de barreiras geográficas.

No que se refere ao papel dos profissionais de saúde, evidências indicam que enfermeiros e capelães hospitalares ocupam posição estratégica para a integração da oração intercessória ao cuidado. Ao identificar as necessidades espirituais dos pacientes, coordenar ações com líderes religiosos e criar ambientes acolhedores, esses profissionais podem viabilizar uma abordagem holística que respeita as crenças e valores dos

indivíduos (Carvalho *et al.*, 2014; Simão; Caldeira; Carvalho, 2016; Brasileiro *et al.*, 2017).

Entretanto, é importante reconhecer as limitações e desafios que permeiam a investigação sobre a oração intercessória. A dificuldade de mensuração de efeitos subjetivos, a complexidade do isolamento da variável "oração" em desenhos experimentais e o potencial viés de seleção constituem obstáculos metodológicos recorrentes (Simão; Caldeira; Carvalho, 2016). Além disso, em contextos de saúde marcados pelo secularismo ou pelo predomínio do modelo biomédico, a oração intercessória pode ser recebida com ceticismo por parte de profissionais, o que dificulta sua incorporação como prática complementar legítima (Brown *et al.*, 2010).

Apesar dessas limitações, a consistência dos achados positivos em diferentes cenários clínicos e populações reforça a importância de considerar a oração intercessória como uma prática relevante no âmbito do cuidado espiritual. Mais do que buscar efeitos mensuráveis em desfechos clínicos objetivos, os conteúdos apresentados nesta revisão sugerem que seu valor reside, sobretudo, na promoção de conforto, esperança e fortalecimento de recursos internos de enfrentamento, elementos centrais para a qualidade de vida de pessoas em situação de adoecimento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão evidenciou que a oração intercessória tem sido investigada em uma diversidade de condições clínicas, os achados sintetizados apontam que a prática está associada, predominantemente, a efeitos positivos sobre aspectos subjetivos da experiência de adoecimento, tais como redução da ansiedade e do sofrimento espiritual, melhora do bem-estar emocional, aumento da esperança, fortalecimento do coping espiritual-religioso e maior aceitação da condição de saúde. Embora os materiais não demonstrem, de forma consistente, efeitos significativos sobre desfechos clínicos objetivos, a relevância da oração intercessória reside em sua capacidade de promover conforto, paz e suporte social em momentos de vulnerabilidade, elementos fundamentais para a qualidade de vida e para o enfrentamento positivo de doenças graves.

Apesar das evidências favoráveis, persistem desafios relacionados à aceitação da prática em ambientes seculares e às dificuldades metodológicas para sua investigação científica, exigindo cautela na interpretação dos resultados. Conclui-se que a oração intercessória constitui uma prática espiritual relevante no contexto da saúde geral, com potencial para contribuir com o bem-estar emocional e espiritual dos pacientes. Sua

integração aos serviços de saúde, quando alinhada às crenças e valores dos pacientes, pode fortalecer uma abordagem de cuidado holístico e centrado na pessoa, sendo necessárias novas pesquisas com desenhos metodológicos robustos para aprofundar a compreensão sobre seus mecanismos e condições de efetividade.

ABSTRACT

Introduction: Intercessory prayer, a spiritual practice in which one person intercedes for another through prayer, has been investigated in different clinical contexts. This narrative review aimed to analyze the effects of intercessory prayer on health in the scientific literature. Method: The search was conducted in the LILACS, PubMed, and Web of Science databases using the descriptors "Faith Healing," "Prayer," "Intercessory Prayer," and their corresponding terms in Portuguese and Spanish, without time restrictions. Scientific studies in Portuguese, English, and Spanish that addressed the topic were included. Results: The findings demonstrate that intercessory prayer was applied to patients with blindness, gastric problems, pain, heart disease, and breast cancer. The observed effects include reduced anxiety and spiritual suffering, improved emotional well-being, increased hope, strengthened spiritual-religious coping, and greater acceptance of the health condition. The practice can be performed in person or remotely, and healthcare professionals, especially nurses and chaplains, play a fundamental role in its integration into care. Despite the benefits associated with subjective aspects of illness, methodological challenges and resistance persist in secular contexts. Conclusion: Intercessory prayer is a relevant resource for holistic care, contributing to the emotional and spiritual well-being of patients in different clinical conditions.

Keywords: *Intercessory Prayer, Faith Healing, Spirituality, Health, Holistic Care.*

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, J. V.; SOUZA, J. C. M.; TERRA, F. S. Oração intercessória na ansiedade ou coping espiritual de mulheres com câncer de mama: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Online)**, p. e14103-e14103, 2025. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v17.14103>
- AVILES, J. M. *et al.* Intercessory prayer and cardiovascular disease progression in a coronary care unit population: a randomized controlled trial. In: **Mayo Clinic Proceedings**. Elsevier, 2001. p. 1192-1198. <https://doi.org/10.4065/76.12.1192>

BRASILEIRO, T. O. Z. et al. Effects of prayer on the vital signs of patients with chronic kidney disease: randomized controlled trial. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, p. e03236, 2017. <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2016024603236>

BROWN, C. G. et al. Study of the therapeutic effects of proximal intercessory prayer (STEPP) on auditory and visual impairments in rural Mozambique. **Southern Medical Journal**, v. 103, n. 9, p. 864-869, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/smj.0b013e3181e73fea>

CARVALHO, C. C. *et al.* Open-access Effectiveness of prayer in reducing anxiety in cancer patients. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, p. 684-690, 2014. <https://doi.org/10.1590/S0080-623420140000400016>

ILLUECA, M.; DOOLITTLE, B. R. The use of prayer in the management of pain: a systematic review. **Journal of religion and health**, v. 59, n. 2, p. 681-699, 2020. <https://doi.org/10.1007/s10943-019-00967-8>

IRONSON, G.; AHMAD, S. S. Praying for People You Know Predicts Survival over 17 Years Among People Living with HIV in the US. **Journal of religion and health**, v. 61, n. 5, p. 4081-4095, 2022. <https://doi.org/10.1007/s10943-022-01622-5>

JUNIOR, N. V. S. et al. The remote intercessory prayer, during the clinical evolution of patients with COVID-19, randomized double-blind clinical trial. **Heliyon**, v. 9, n. 11, 2023. <https://doi.org/10.1136/bmj.323.7327.1450>

LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2003.

MIRANDA, T. P. S. *et al.* Intercessory prayer on spiritual distress, spiritual coping, anxiety, depression and salivary amylase in breast cancer patients during radiotherapy: Randomized clinical trial. **Journal of religion and health**, v. 59, p. 365-380, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1007/s10943-019-00827-5>

ROMEZ, C. *et al.* Case report of instantaneous resolution of juvenile macular degeneration blindness after proximal intercessory prayer. **Explore**, v. 17, n. 1, p. 79-83, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.explore.2020.02.011>

ROMEZ, C.; ZARITZKY, D.; BROWN, J. W. Case Report of gastroparesis healing: 16 years of a chronic syndrome resolved after proximal intercessory prayer. **Complementary Therapies in Medicine**, v. 43, p. 289-294, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.ctim.2019.03.004>

SIMÃO, T. P.; CALDEIRA, S.; CARVALHO, E. C. The effect of prayer on patients' health: systematic literature review. **Religions**, v. 7, n. 1, p. 11, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.3390/rel7010011>

TOSTA, C. E. A prece cura? **Brasília Médica**. v. 34, p.38-45, 2004. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/37658227/A-Prece-Cura>